

Raspando e polindo, tal qual um palimpsesto

Durante aqueles minutos finais do ano velho e aqueles iniciais do novo ano, entre o silêncio e o estouro barulhento dos fogos de artifício, concentramo-nos, geralmente, em aspectos positivos com o intuito de abrimos o mais novo capítulo da nossa vida da melhor maneira possível. É difícil, aliás, não criarmos boas expectativas no momento da virada. E como temos nos acostumado anualmente, nada melhor, e mais *positivo*, do que abrir a temporada com uma edição novíssima da *Palimpsesto – Revista do Programa de Pós-graduação em Letras da UERJ*.

Nesta edição, de volume vinte e quatro (24) e de número quarenta e sete (47), temos o prazer de anunciar uma série de textos da mais alta qualidade, composta de entrevistas, de traduções, de resenhas e, principalmente, de artigos. Mas, antes de comentarmos brevemente sobre o tema e o conteúdo de tais pesquisas e análises, é fundamental destacarmos que com o novo ano vieram novas mudanças, embora tenha havido um esforço, dos grandes, para se *manter* a qualidade, sempre do mais alto nível, deixada pela última gestão, liderada pela Marcela Azevedo e pela Carla Oliveira.

Ambas, após terem sedimentado nos últimos tempos um legado basilar para a nossa revista, se despediram na última edição, a de Estudos de Língua (vol. 23, n. 46), e deram espaço para outros nomes: Bruna de Oliveira Sales, doutoranda com especialidade em Literatura Portuguesa, bolsista da CAPES, e Leonardo Freitas de Carvalho, doutorando com especialidade em Literatura Brasileira, bolsista da FAPERJ. A dupla da nova gestão, curiosamente, se conheceu ainda nos tempos da graduação em Letras, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e procurou retomar o entrosamento nesses últimos meses.

É preciso comentar, ademais, sobre o trabalho incansável dos editores de seção e dos revisores, que ao longo da elaboração desta nova edição se dedicaram a deixar o trabalho mais organizado e mais correto, seja em língua portuguesa, inglesa, espanhola ou francesa. Sem a contribuição dessa equipe, além do trabalho do pessoal do Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ e da Vanessa Cianconi, este número sem sombra de dúvidas não teria a mesma qualidade, talvez nem mesmo seria possível de ser realizado.

Finalmente, agora, sobre esta edição que temos diante dos nossos olhos, é correto afirmar que ela abriga consigo uma impressionante variedade de assuntos, fazendo justiça

à ideia de uma *miscelânea*. Começando com as entrevistas, temos duas nacionais e uma internacional. A primeira entrevista é com o poeta, tradutor e professor Guilherme Gontijo Flores, responsável por se debruçar em um debate acerca de alguns aspectos da tradução, como o da subjetividade do autor e o da questão da anacronia como método de análise. A segunda entrevista é com a autora Luciana Martins Diogo, intelectual negra e pesquisadora da USP (FFLCH), uma conversa que celebra o campo da literatura de autoria negra. Por fim, a entrevista internacional é com a professora Tânia Furtado Moreira, em que conversamos sobre a importância de Camilo Castelo Branco tanto na sua época como nos dias de hoje.

Além das entrevistas, este novo número acolhe duas resenhas, uma que está relacionada ao campo da educação, mais especificamente sobre a literatura na escola, e outra sobre um importante texto de Gisèle Sapiro, em que se questiona a possível separação do autor da obra.

Os artigos, que compõem a maior parte da edição, transitam entre os Estudos de Língua e os Estudos de Literatura. Para citar somente alguns casos, dentre tantos outros que seriam possíveis, podemos citar estudos sobre Bernardo Carvalho e Milton Hatoum, autores brasileiros contemporâneos; Maria Firmina dos Reis e Carolina Maria de Jesus, duas das autoras que mais ganharam forças nos últimos tempos com relação à revisão do cânone e com o debate sobre o espaço da mulher, sobretudo a mulher negra, na literatura; Adolfo Caminha, Clarice Lispector, Dalton Trevisan e outros nomes emblemáticos das letras nacionais também estão aqui presentes.

Não bastasse isso, temos aqui a presença de pesquisas sobre Jane Austen, escritora que, depois de tantas discussões e análises, ganha ainda novos debates acerca da sua vasta e rica obra; sobre Júlio Cortázar, decerto um dos nomes mais canônicos da literatura argentina quando se trata de ficção e crítica; sobre Italo Calvino, nome consagrado da literatura italiana novecentista. Além desses importantes artistas e intelectuais, o leitor encontrará textos sobre outros variados intelectuais espalhados pelo cenário mundial, como é o caso do uruguaio Mario Levrero, ou do japonês Wada Kyûtarô. Estamos diante de uma edição globalizada!

Neste número, o leitor encontrará, também, até mesmo textos sobre a roqueira e poetisa Patti Smith, indubitavelmente uma das maiores vocalistas e compositoras do rock internacional. Estão presentes, igualmente, análises minuciosas sobre a veiculação de

determinados assuntos na imprensa do regime ditatorial brasileiro, além de pesquisas sobre o discurso midiático na atual televisão brasileira e de investigações sobre *posts* relacionados à maternidade compulsória publicados pela revista *Marie Claire*.

É com enorme satisfação e prazer que apresentamos uma conjunção de textos rica em diversidade de pesquisa e, é claro, em qualidade textual e investigativa. A equipe da *Palimpsesto* deseja um excelente início de ano e ótimas leituras! E que este novo capítulo das nossas vidas seja envolvido por um vastíssimo oceano de conhecimentos do campo das Letras. Aproveitem!

Cordialmente,

Bruna Sales e Leonardo Carvalho.

Bruna de Oliveira Sales: atualmente, é doutoranda em Literatura Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (bolsista CAPES) e editora-chefe da *Palimpsesto* - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ. É mestre em Literatura Portuguesa pela mesma instituição e seus estudos são voltados para as questões de gênero presentes nos romances de Camilo Castelo Branco. Além disso, é especialista em Tradução de Italiano também pela UERJ. Tem graduação em Letras: Português/Italiano pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, período em que desenvolveu pesquisas na área de Linguística, voltando-se para a Análise do Discurso, e Literatura Portuguesa, tendo pesquisado cantigas trovadorescas e o período oitocentista. E-mail: b.oliveira2703@gmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1494-8487>.

Leonardo Freitas de Carvalho: doutorando em Literatura Brasileira pela Universidade do Estado do Rio Janeiro, foi apoiado financeiramente pela CAPES durante os dois primeiros anos de doutoramento. Após ter obtido o melhor desempenho entre os doutorandos do programa, foi premiado com a Bolsa Doutorado Nota 10, da FAPERJ, e passou a ser apoiado financeiramente pela mesma instituição. É também mestre em Teoria da Literatura e Literatura Comparada (UERJ/CAPES), pós-graduado (Lato Sensu) em Literatura Brasileira (UERJ) e graduado em Letras (português/italiano) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com as ramificações bacharelado e licenciatura. Atualmente

é editor geral da revista Palimpsesto. E-mail: leonardofcarvalho94@hotmail.com |
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9390-7573>.